

Plano de Governo

Uma nova
**São Miguel
dos Campos**

Coligação: São Miguel forte, avançando com a região.

FERNANDO PEREIRA

Candidato a Prefeito

MAXWELL DA SAÚDE

Candidato a Vice-Prefeito

2021 - 2024



O FUTURO QUE
**São Miguel
dos Campos**
MERECE



PREFEITO

**FERNANDO
PEREIRA**

VICE MAXWELL DA SAÚDE

11



A MUDANÇA QUE FAZ SÃO MIGUEL CRESCER

São Miguel dos Campos pode e merece ser uma cidade melhor para os miguelenses viverem, mas precisa de gestores que mudem essa realidade de atraso e façam a cidade seguir em frente. Com capacidade de liderança, honestidade e olhar sensível para as necessidades das pessoas, São Miguel dos Campos clama por mudança, depois de ter sido ultrapassada em diversos indicadores e ver municípios vizinhos rumo ao desenvolvimento enquanto sua potência seguia estagnada e com cada vez menos protagonismo regional.

Infelizmente, uma sucessão de gestões mal sucedidas deixou São Miguel dos Campos ser passada para trás, mas isso vai mudar. E é o que a nossa Coligação **'São Miguel dos Campos Forte, Avançando com a Região'** irá apresentar nas próximas páginas deste Programa de Governo que foi construído com a participação de miguelenses nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, infraestrutura e emprego e renda, a partir de diagnóstico baseado em dados e evidências sobre esses eixos de políticas públicas.

Acreditamos em uma São Miguel dos Campos melhor, melhor do que a dos dias de hoje, melhor para essa geração e para as futuras gerações, São Miguel dos Campos pode muito mais.

Os dados históricos já revelam que a mudança deve ser urgente e imediata. Resgatamos um dos principais indicadores econômicos, o PIB per capita, que mostra a riqueza produzida na nossa cidade dividida por seus habitantes, hoje estimados em 61 mil miguelenses (IBGE) para um PIB per capita de R\$ 15.837,43 em 2017. Infelizmente, vimos nossa cidade cair de 30 lugar em 2010 entre os 102 municípios de Alagoas para 40 em 2014, perdendo espaço e chegando ao 150 lugar em 2016 e em 210 lugar em 2017. Ou seja, regredimos 18 posições nesse indicador de produção.

Quando avaliamos o valor do PIB pelas categorias de indústria, agropecuária e serviços percebemos que o retrocesso se deu em todas essas áreas, mas com acentuada queda na agropecuária que chegou a perder 33 posições. Indicadores como esse são fundamentais e, como veremos mais à frente, são elementos estruturantes para avaliar o desenvolvimento de uma cidade e o comprometimento da gestão nesse processo e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida de seus moradores.

São Miguel dos Campos precisa retomar o protagonismo em sua região, mas esse desejo não pode ser apenas nosso. Fernando Pereira provou que sabe fazer direito e bem feito ao longo de duas gestões a frente do município de Junqueiro (2009-2016) e enquanto secretário de estado (2017-2020). Depois de anos se dedicando a sua cidade natal e ao estado de Alagoas, o trabalho de Fernando agora chega como opção para mudar a realidade e garantir o futuro que os miguelenses merecem.



Partimos, então, para estabelecer a nossa visão de futuro: "Queremos tornar São Miguel dos Campos a cidade referência no desenvolvimento da região sul de Alagoas". E, com esse espírito de futuro de cidade, temos consciência que o caminho passa, inevitavelmente, pela melhoria da gestão do município. É por isso que esse projeto faz sentido para Fernando Pereira e Maxwell da Saúde, pois possuem capacidade e preparo para conduzir São Miguel dos Campos a um patamar de desenvolvimento, com respeito a sua história e tradição, mas entendendo os novos tempos de força da juventude, das dinâmicas familiares e de trabalho na cidade.



DESENVOLVIMENTO COM RESPEITO A HISTÓRIA

Para conquistarmos o desenvolvimento no futuro, precisamos compreender a identidade e a história de São Miguel dos Campos e do povo miguelense. A cidade tem o início de sua história pela relevância das águas do Rio São Miguel, que leva o nome do arcanjo do dia 29 de setembro, data que marca a chegada dos portugueses na região e a emancipação política da cidade. Até então, seus primeiros habitantes eram os índios caetés, o que não à toa é o nome da maior indústria do setor sucroalcooleiro do município, a Usina Caeté S/A.

E foram as águas do Rio São Miguel que permitiram o surgimento de um símbolo histórico de São Miguel dos Campos: a Feira da Ponte. O rio era a única forma de escoamento das mercadorias produzidas e comercializadas no município, principalmente do açúcar, ainda produzido nos antigos engenhos. Sob o rio, existia uma ponte de madeira que conduzia um caminho até a Praça da Matriz. Nas quartas-feiras da Semana Santa, formavam-se filas de embarcações com comerciantes e moradores chegando a pé ou de carros de bois e eles vinham de todos os cantos: Maceió, Pilar, Boca da Mata, Campo Alegre, Anadia e Marechal Deodoro. Todos tinham um só objetivo: consumir os produtos feitos de barro, as roupas, os calçados, as inúmeras 'bugigangas', as comidas típicas e, claro, tudo regado a muita música dos violeiros, dos cordelistas, dos trios de forró e da apresentação dos folguedos populares. Mais do que um encontro produtivo em seu sentido comercial, a Feira da Ponte se tornou um marco de encontro da sociedade de São Miguel dos Campos e região, evento presente até hoje no calendário da cidade.

E, ao falar dos folguedos, é impossível não citarmos a famosa Taieira, uma dança- cortejo com base em instrumentos de percussão com cantos religiosos e origem africana que virou marco cultural em São Miguel dos Campos. Desde a década de 80, a responsável por manter a tradição das Taieiras tinha nome e sobrenome: Mestra Nair da Bertina. Neta do Barão de São Miguel, Epaminondas da Rocha Vieira, com a escrava Maria Rosa Medeiros de Andrade, 'Nair da Albertina' foi a grande responsável por oficializar a Taieira como a dança típica do município, fato reconhecido, inclusive, pelo grande folclorista alagoano Théo Brandão.



O território de São Miguel dos Campos, em seu aspecto de identidade regional e cultural mais recente, também passou muitos anos sendo reconhecido pela tradicional festa de São João que com o lema 'São João é em São Miguel' conseguiu atrair a juventude e se consolidar neste período em todo o estado.

É a partir da compreensão desse passado, com os pés no chão, no presente e olhar para o futuro que vamos construir uma gestão que desenvolva e leve a cidade ao crescimento, mas sempre com respeito aos miguelenses para que reescrevam sua história como protagonistas daquela que deve ser a cidade referência em desenvolvimento econômico, social e cultural da região sul do estado de Alagoas.

Para isto, construímos um plano que representa um conjunto de estratégias para os próximos 4 anos da Administração Pública Municipal, pensando no futuro de forma sábia, estruturada e sustentável, consideramos que o planejamento é uma ferramenta fundamental para o sucesso de uma gestão, pois possibilita o estabelecimento de metas de desenvolvimento e melhoria a serem alcançadas, definindo o que é necessário fazer hoje para alcançar a transformação desejada no futuro. Este plano tem como visão de futuro transformar São Miguel dos Campos em uma cidade inclusiva, inovadora, e sustentável, mas que sobretudo prioriza as pessoas e o cuidado com a vida de cada miguelense e, foi com esse espírito e com esse olhar que este plano foi elaborado.

O plano adota o conceito de eixos, formando uma rede de ações integradas e intersetoriais que devem ser implantadas de forma simultânea e colaborativa com a participação de todos, através de uma gestão participativa que não descuida do equilíbrio fiscal e da busca por eficiência, eficácia e qualidade do gasto público, visando o alcance de melhores resultados nos indicadores e na vida das pessoas.

É importante dizer que as estratégias e ações propostas neste plano podem ser complementadas ao longo da sua execução durante o exercício do mandato, por outras ações e estratégias que podem inclusive, ser inseridas através da participação popular no processo de construção da Nova São Miguel, assim como estratégias e programas podem ser postergados para um novo período de gestão quando da escolha das prioridades de investimento dos recursos públicos.

Essa estratégia de desenvolvimento desenhada neste programa de proposições traz ações divididas em eixos estratégicos, quais sejam:





Saúde

- Garantia da pessoa com saúde
- Acessível
- Presente na vida das pessoas



Desenvolvimento Social e Garantia dos Direitos Humanos

- Acessibilidade e inclusão
- Igualdade de raça, gênero e classe social
- Políticas para crianças e adolescentes



Cultura, esporte e lazer

- Integração
- Preservação e valorização cultural
- Incentivo à prática esportiva



Infra-estrutura para desenvolver

- Ampliar e melhorar os serviços públicos
- Melhorias das áreas de convivência social
- Política pública efetiva de habitação



Educação

- Transformação
- Inclusão
- Tecnologia



Inclusão Social

- Proteção
- Apoio e acolhimento
- Assistir para desenvolver



Oportunidades para gerar emprego e renda

- Desenvolvimento integrado e sustentável
- Ampliar oferta de emprego
- Qualificação profissional



Planejamento, gestão participativa e transparência.

- Gestão inovadora e eficiente
- Capacitação dos servidores
- Equilíbrio fiscal



Educação de qualidade é uma condição fundamental para o desenvolvimento de uma cidade. É através dela que reduzimos a pobreza e aumentamos as condições de igualdade em uma sociedade, formando cidadãos mais conscientes e garantindo melhoria de vida para as futuras gerações. Poucos representantes políticos discordariam desse papel social e transformador da educação, mas muitos são aqueles que não possuem compromisso em gerir de maneira técnica e transparente o planejamento e monitoramento dessa área tão estratégica.

Trataremos inicialmente da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, que atende crianças de zero a três anos na creche e de quatro e cinco anos na pré-escola. Segundo o número de nascidos vivos do DATASUS (<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>) o município de São Miguel dos Campos possui 3501 crianças em idade de 0 a 3 anos, sendo que destas, 2491 estão fora das creches, conforme os dados do Censo Escolar (2019) que indicam que São Miguel dos Campos atende somente 1010 crianças em creches, o que representa aproximadamente 28% da demanda. De creches públicas, isso sem falar que do contingente de 1010 crianças, apenas 367 crianças frequentam creches de tempo integral. Considerando ainda, as mesmas fontes, em São Miguel dos Campos somente 57% da demanda de vagas na pré escola é atendida, o que significa que, das 1919 crianças apenas 1084 estão matriculadas na pré escola. Apesar da pré escola possui uma cobertura melhor, quando comparada ao acesso às creches, o prazo para sua universalização encerrou-se em 2016, além disso, nenhuma criança da pré escola tem acesso ao ensino em tempo integral.

Em reunião temática para a construção de estratégias deste programa de governo com profissionais envolvidos na educação infantil do município, ouvimos que muito ainda precisa ser feito. Há uma crítica geral sobre a falta de professores e auxiliares com qualificação específica para trabalhar com o público infantil, além da ausência de uma estrutura física adequada em sua maioria e a falta de um sistema de ensino coordenado que atenda com uniformidade a todas as unidades, garantindo a todas as crianças as mesmas oportunidades.

Os dados acima nos mostram a necessidade e a urgência da abertura de novas vagas de educação infantil, fase da educação básica que atende a criança na primeira infância, período fundamental para o desenvolvimento da estrutura física, psíquica, cognitiva e das habilidades sociais do ser humano.

Em relação ao ensino fundamental, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019 de São Miguel dos Campos nos anos iniciais (1º ao 5º ano) é de 5,8, abaixo do valor de referência (6,0). Quando analisamos os anos finais (6º ao 9º) este índice é de 5,1. Dos 9 municípios da região do Tabuleiros do Sul de Alagoas, São Miguel dos Campos ficou atrás de 5 municípios (Coruripe, Jequiá da Praia, Teotônio Vilela,



Junqueiro e Campo Alegre) que representam, respectivamente, as melhores médias em Alagoas. Esse indicador comprova que a educação municipal ainda está muito abaixo da representatividade que poderia conquistar na região.

Ainda com as informações de 2017, ao analisar o aprendizado dos alunos em português, é possível perceber que 51% dos alunos do quinto ano aprenderam adequadamente a competência de leitura e interpretação de texto, segundo os dados da Prova Brasil. Quando comparado com o nono ano os números são ainda mais baixos: 25%. Em matemática, apenas 39% dos alunos do quinto ano aprenderam adequadamente a solucionar problemas e apenas 13% dos alunos do nono ano souberam solucionar esses problemas. Todos esses níveis de aprendizado estão abaixo de 70%, valor de proporção de alunos que devem aprender o adequado até 2022, segundo o movimento Todos Pela Educação.

Ainda no ensino fundamental, um ponto do diagnóstico que traz um alerta é a distorção idade-série, ou seja, a proporção de alunos com atraso escolar de dois anos ou mais. Na análise de todo o ensino básico do período 2006 a 2018, 28% dos alunos estavam com atraso escolar em São Miguel dos Campos. É o pior índice de toda a região dos Tabuleiros do Sul de Alagoas. A segunda pior é a de Anadia, com 20%, ou seja, São Miguel ainda sustenta 8% a mais na distorção idade-ano que o segundo pior colocado regionalmente.

Sobre o rendimento escolar, um dado preocupante é a reprovação dos alunos. A partir dos dados de 2018, o terceiro ano é o mais problemático com cerca de 14 de reprovações e abandono. Nos anos finais, o sexto e o sétimo ano concentram as maiores reprovações.

Segundo os relatos de profissionais envolvidos no ensino fundamental de São Miguel dos Campos, não existe acompanhamento da vida do alunado sobre o perfil individual e muito menos da estrutura familiar, o que demonstra falta de políticas multissetoriais e integradas. Há distanciamento da escola com a comunidade, com os pais, bem como a falta de integração de atividades que pudessem ser realizadas nas dependências da unidade educacional, a exemplo de atividade de esporte e cultura extracurricular.

Na educação especial, estima-se, segundo o IBGE, que tenham 7,94% de pessoas com algum tipo de deficiência em São Miguel dos Campos, ou seja, temos aproximadamente 4.880 pessoas com deficiência. Quando analisamos os mais recentes números da matrícula consideramos que o município ainda tem muito a avançar no atendimento a essa população. Já na educação de jovens e adultos (EJA), os últimos três anos registraram queda no número de matrículas. Foram apenas 1.120 alunos em 2019, 20% a menos que 2017.

Todo esse diagnóstico, baseado em dados e evidências nos últimos anos, revela uma falta de comprometimento da gestão municipal com a área da educação de São Miguel



dos Campos. O cenário torna-se ainda mais assustador quando avaliamos os impactos que a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus terá para a educação no Brasil, em Alagoas e no município. É consenso entre os pesquisadores da educação no Brasil que a desigualdade e a evasão escolar irão aumentar, e a aprendizagem irá cair. São mais de seis meses com escolas fechadas e serão grandes as consequências a médio e longo prazo, principalmente, para os municípios que durante este período não estão tendo nenhuma iniciativa de diminuir os prejuízos a seus alunos.

Mais à frente detalharemos as estratégias, mas alguns desafios já estão postos para os próximos anos do processo educacional. Será preciso um trabalho de maior planejamento e visão territorial para a busca ativa de crianças e adolescentes no retorno a uma reintegração fluida que respeite a realidade de cada aluno e família. Ainda assim, um processo de acolhimento dos discentes e docentes será preciso e, tão importante quanto esses indicadores históricos da educação já apresentados, novas avaliações diagnósticas para identificar os níveis de aprendizagem e as lacunas de conhecimento.

Esse processo vai envolver uma intersectorialidade ainda maior. A educação não irá conseguir recuperar as consequências dessa pandemia sem o apoio integrado da saúde e da assistência social. Motivos para a evasão escolar, por exemplo, podem ser os mais diversos possíveis e esse diagnóstico territorial vai exigir a saída dos muros da escola, com visitas domiciliares e o reestabelecimento do vínculo dos alunos e famílias com a escola.

Nesse contexto de educação pós-pandemia, essencial também um olhar sobre a educação digital. Segundo dados do Censo Escolar/INEP 2018, as escolas municipais de São Miguel dos Campos possuem 100% de cobertura de internet, sendo 90% banda larga, mas existem apenas 117 computadores disponíveis para acesso dos alunos. De modo geral, em Alagoas, o acesso à internet está mais concentrado através do uso dos celulares, seguido do uso do microcomputador e tablets, com médias bem abaixo das nacionais.

Para além da competência direta do município, no início infantil e fundamental, a escuta ativa dos profissionais da área na elaboração deste documento identificou a dificuldade de relacionamento histórico com o governo do estado no ensino médio, como também com outras unidades de ensino, como o Instituto Federal de Alagoas, Campus São Miguel dos Campos, a Universidade Estadual de Alagoas, Campus IV. No município também não existiu nenhum incentivo a cursos profissionalizantes com outros parceiros, como a Federação das Indústrias de Alagoas (FIEA) a ponto de encerrar as atividades de uma unidade do Sesi SENAI no município.

A partir da apresentação desse diagnóstico e da escuta de profissionais, estamos propondo as seguintes estratégias para que sejam implementadas, monitoradas e avaliadas em uma gestão para transformar a educação de São Miguel dos Campos.



ESTRATÉGIAS

- Implantar programas educacionais de esporte nas escolas públicas do município.
- Desenvolver atividades de Esporte e Lazer na comunidade
- Recuperar e garantir a manutenção dos espaços esportivos e de lazer da cidade, com a implantação de uma ampla programação de atividades.
- Desenvolver o Sistema Municipal de Esporte e Lazer, incluindo incentivo ao atleta de alto rendimento.
- Promover o desenvolvimento de atividades físicas em benefício da saúde, com foco nas academias de saúde, envolvendo a participação comunitária.
- Garantir que as ações de esporte e lazer no município contemplem também as pessoas com necessidades especiais, idosas.
- Fortalecer o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente de São Miguel dos Campos, construindo uma rede de proteção, ampliando a política de proteção e cuidados.
- Garantir atenção qualificada, prioritária e estratégica à primeira infância, iniciando com a construção do Plano Municipal pela Primeira infância.
- Combater o trabalho infantil e a exploração sexual de crianças e adolescentes.
- Fortalecer a reintegração de vínculos familiares e preparar as crianças e os jovens acolhidos para novas oportunidades;
- Promover campanhas de prevenção para combater a gravidez na adolescência;
- Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
- Promover capacitação permanente dos profissionais de assistência social que atuam diretamente na prevenção e no cuidado da Criança e Adolescente;
- Desenvolver o Sistema Municipal de Juventude, priorizando o protagonismo dos jovens na elaboração das políticas públicas municipais de juventude e apoiando as organizações juvenis do município.



- Apoiar os jovens dependentes químicos por meio de programas de prevenção, cuidado e ressocialização.
- Desenvolver programas de qualificação profissional para os jovens, inclusive para os egressos do Sistema Socioeducativo.
- Fomentar a inserção qualificada do jovem no mercado de trabalho.
- Fomentar e apoiar o jovem empreendedor, desenvolvendo um ambiente de negócios protagonizado por jovens, dando a eles as condições de iniciar o seu negócio, com suporte gerencial, administrativo e mercadológico, em parceria com o SEBRAE e outras instituições públicas e privadas, estrutura física compartilhada, que garanta o espaço individual de cada empreendedor e ambientes compartilhados, como sala de reunião e recepção, além de acesso a serviços como contabilidade e assessoria jurídica.
- Promover oportunidade de desenvolver habilidades que preparem e possibilitem a experiência prática do jovem na sua formação.
- Desenvolver programas de prevenção e atenção para gravidez na adolescência, educação sexual, DST/AIDS.
- Desenvolver programas de cultura, esporte e lazer para o público jovem.
- Desenvolver e implantar políticas públicas para as mulheres a fim de superar desigualdades, preconceito e discriminação.
- Desenvolver e implementar programas de prevenção e combate à violência contra a mulher.
- Ampliar o número de creches, aumentando o número de matrículas em tempo integral, permitindo assim que a mulher possa estudar e trabalhar.
- Desenvolver programas de fortalecimento da mulher empreendedora e de inserção qualificada da mulher no mercado de trabalho.
- Promover a garantia dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência.
- Promover a acessibilidade nos espaços públicos e mobilidade para a pessoa com deficiência.
- Promover o acesso e a manutenção das pessoas com deficiências na rede municipal de ensino.
- Garantir formação dos servidores municipais no atendimento à



pessoa com deficiência, incluindo o desenvolvimento da linguagem de sinais.

- Assegurar à pessoa idosa seus direitos sociais com autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, criando condições para promover a longevidade com qualidade de vida da pessoa idosa.
- Garantir a prioridade da pessoa idosa no acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social.
- Promover formação continuada em direitos humanos para profissionais das áreas de saúde, educação e guarda municipal, a fim de preparar essas pessoas para melhor atender o cidadão e torná-los multiplicadores no combate à discriminação racial, de gênero, sexual e religiosa.
- Implantar políticas públicas para o segmento LGBT, a fim de combater o preconceito e a discriminação.
- Desenvolver programa de atração e permanência de transexuais e travestis no ensino regular ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- Promover a educação para cidadania nas escolas e comunidades, bem como por meio de campanhas educativas permanentes.
- Fortalecer a rede de proteção social com a sua ampliação e ações destinadas aos segmentos em vulnerabilidade, visando o crescimento da cidadania.
- Garantir formação continuada dos Conselheiros Tutelares e de Direitos.
- Desenvolver programa de inclusão socioproductiva das famílias pobres e extremamente pobres, dando ênfase à Economia Solidária e ao microempreendedorismo.
- Desenvolver programa para reinserção social para egressos do sistema penitenciário e socioeducativo a fim de dar novas oportunidades a essa população, visando diminuir a reincidência criminal.



ATENÇÃO BÁSICA PARA MELHORAR A SAÚDE

A pandemia do novo coronavírus nos colocou na maior crise sanitária, econômica e humanitária da história e o novo prefeito assumirá a administração ainda durante a pandemia e suas consequências. Se antes de 2020 a saúde já era uma das principais preocupações dos miguelenses, agora se tornou ainda mais vital que a gestão municipal seja eficiente, efetiva e eficaz nas soluções e serviços de saúde para a sua população.



Não à toa, nosso plano tem como um dos seus alicerces o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando sua eficiência e gestão. Nosso compromisso não é apenas tratar das doenças, mas, principalmente, promover saúde cuidando das crianças, adolescentes, mulheres, homens, idosos e pessoas com deficiência, prevenindo a população de problemas de média e alta complexidade a partir de um trabalho intenso de fortalecimento da atenção básica, saúde ambiental, sanitária e epidemiológica.

A cultura da saúde preventiva, que a atenção primária defende e pratica, é justamente um dos pontos fundamentais no enfrentamento de pandemias, como a que estamos passando. Além dos custos mais baixos de atendimento, a prevenção, se bem estruturada, tem impactos positivos a longo prazo na vida dos miguéenses. Outro ponto importante é que é esse atendimento primário e comunitário que permite o verdadeiro diagnóstico da saúde do nosso povo.

A qualidade dos serviços de saúde é impactada diretamente por diversos aspectos da vida do cidadão: moradia, renda e emprego, educação, esporte e cultura, acesso à água e esgotamento sanitário, entre outros. E é por isso que iremos atuar de forma transversal e intersetorial. A população mais vulnerável precisará, mais do que nunca, de uma gestão que respeite o tratamento e a humanização desses serviços. Em saúde, especialmente, será necessário um plano emergencial para levar os serviços médicos e sanitários a todos.

São Miguel dos Campos é a cidade sede da 5ª macro região do estado de Alagoas, e por isso deveria ser uma das maiores referências de saúde dessa região, no entanto, no ranking de indicadores de desempenho do Ministério da Saúde, divulgados pelo Programa Previne Brasil, a saúde do município de São Miguel dos Campos ocupa a 34ª posição, enquanto outros municípios desta região ocupam a 1ª e a 2ª colocação, Teotônio Vilela e Campo Alegre, respectivamente.

Sobre os serviços públicos de saúde, São Miguel dos Campos possui a seguinte estrutura: 18 equipes de saúde da família, 13 equipes de saúde bucal, 2 núcleos ampliados de apoio à saúde da família, 1 academia da saúde, 1 central de abastecimento farmacêutico, 1 centro especializado de abastecimento farmacêutico, 1 farmácia do povo, 1 SAMU, 1 laboratório municipal de análises clínicas, 1 UPA 24h, 1 centro de atenção psicossocial, 1 CAPS AD III, 1 centro de diagnóstico, 1 centro de saúde, 1 centro de especialidades odontológicas, 1 melhor em casa (SAD), 1 unidade móvel odontológica.

A cidade ainda conta com uma unidade hospitalar da rede privada, Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos, entidade filantrópica que atende média e alta complexidade, instituição essa que é conveniada pelo SUS para atendimento de todos os municípios da região de saúde.

Os indicadores de saúde revelam a falta de gestão e qualidade nos serviços de saúde e



a necessidade urgente de mudar essa realidade. Metas estratégicas não foram atingidas como, por exemplo, a investigação de 100% nos óbitos de mulheres com idade fértil (10 a 49 anos). Em 2019, a proporção de investigação desses casos foi de 82,8%, ainda menor que 2018 (84,6%) e 2017 (95,65%), ou seja, a queda é maior a cada ano. Os exames citopatológicos de colo de útero, essenciais para descoberta de cânceres do colo uterino, em mulheres de 25 a 64 anos também ficou abaixo da meta estabelecida. Foi pactuado que 95% das mulheres nesse perfil deveriam realizar o exame, porém apenas 58% realizaram. O mesmo aconteceu com a mamografia: 75% das mulheres deveriam ter realizado o exame em 2019, mas apenas 27% realizaram.

As crianças também estão totalmente vulneráveis e desprotegidas. Os dados do SISPACTO revelam que apenas 50% da meta de vacinação foi atingida em crianças menores de dois anos. Esse problema deve se acentuar ainda em mais quando finalizado o ano de 2020 devido a pandemia do novo coronavírus. É de fundamental importância encarar a prevenção de doenças pelas vacinas para evitar a proliferação de surtos de doenças que já não estavam mais em grande circulação na sociedade. É uma política pública essencial para o futuro desses miguелenses.

Ainda na análise dos dados do SISPACTO, a mortalidade infantil em São Miguel dos Campos é alarmante. Dentre os municípios da 5 Região de Saúde, a cidade registra os maiores números. Em 2018, a taxa de mortalidade foi de 13%, diferença de 5% a mais da segunda cidade com maior índice. Uma realidade que pode e deve ser combatida através da integração de ações para fortalecimento da primeira infância.

As meninas jovens, na faixa etária de 10 a 19 anos, representam um dos problemas de saúde crônicos da cidade: a gravidez na adolescência. Nos últimos anos, verificamos que cerca de 25%, em média, das meninas nessa faixa etária tiveram que assumir o papel de mãe, segundo dados do SISPACTO. Os profissionais ouvidos apontam esse problema para a falta de campanhas de prevenção e educação em saúde que são inexistentes nas gestões anteriores. Como sabemos, é um problema de saúde que impacta na educação, pois gera a evasão escolar dessa jovem e a consequente diminuição das oportunidades de emprego e renda no futuro. Um problema que precisa ser enfrentado e modificado.

O serviço de saúde da prefeitura de São Miguel dos Campos, assim como outras esferas da Administração Pública, está extremamente atrasado no que se refere à transformação digital. O conceito de decisão baseada em dados (data driven decision making), imperativo na atualidade, só se consolida com o uso massivo de tecnologias de informação e processamento de bancos de dados.

A área meio, apesar de imprescindível, é totalmente desprezada pela Secretaria Municipal de Saúde, mesmo havendo várias situações em que se verifica que a falta de organização das gestões anteriores de programas de capacitação profissional nessas áreas gera retrabalho e desperdício de recursos públicos. Não se percebe nenhuma iniciativa no



sentido de investir na modernização da gestão administrativa da saúde. É urgente e imediata a incorporação de prontuários eletrônicos no sistema para concentração dos dados e um consequente melhor atendimento ao miguелense, que terá seu histórico de saúde registrado a cada uso de um serviço de saúde.

Como falamos anteriormente, quando não existe uma política forte e consolidada de atenção básica, a tendência é a sobrecarga de serviços de média e alta complexidade. Segundo relatos de profissionais de saúde que participaram da reunião temática para a construção deste plano de governo, toda a demanda fica concentrada na Santa Casa de Misericórdia, o que prejudicou o acesso dos miguелenses aos serviços de saúde como consultas, exames e procedimentos.

Fica claro que a contratualização dos serviços de saúde com a Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos é necessária, mas precisa ser regulada e revisada no sentido de atender com rapidez a demanda reprimida existente em São Miguel dos Campos e região.

Outro aspecto observado, em termos orçamentários, considerando todos os serviços de saúde e não só o hospital, é que São Miguel dos Campos vem investindo pouco nos cuidados de saúde. Foram apenas 17,14% em 2019, cumprindo a exigência legal de 15%, mas deixando os miguелenses muito aquém da qualidade dos serviços de saúde que precisam e merecem.

Para que os serviços de saúde cheguem aos quatro cantos de São Miguel dos Campos é fundamental uma gestão moderna, ágil e conectada com o usuário. Os desafios são grandes e o maior deles é ampliar o acesso e aprimorar os serviços para TODOS os miguелenses. E para isso, propomos as estratégias que seguem.

ESTRATÉGIAS

- Ampliar, qualificar e melhorar a qualidade da atenção primária em saúde, com o fortalecimento da atenção básica, ampliando o acesso as Unidades Básicas de Saúde, equipes de saúde da família e seus núcleos de apoio, implantando modalidades específicas, como consultórios de rua, itinerantes;
- Ampliar e qualificar a oferta de leitos, consultas, exames, cirurgias e medicamentos para os usuários de saúde de São Miguel dos Campos;
- Implementar as parcerias com as instituições de ensino para a realização de práticas e estágios para a formação dos profissionais de saúde na rede SUS;



- Promover o acesso e o real funcionamento da atenção especializada (cardiologia, ginecologia, dermatologia, reumatologia, ortopedia e demais especialidades médicas);
- Reorganizar o serviço de Pronto Atendimento com a finalidade de atender com qualidade e resolutividade que o miguелense merece;
- Implementar a política de gestão do trabalho e da educação em saúde, com atualização dos profissionais para um atendimento mais humanizado e sensível às necessidades dos miguелenses;
- Fortalecer a capacidade de planejamento e gestão da Secretaria Municipal de Saúde, dotando-a de política pública de Gestão de Informação, com a simplificação e customização da informação, interoperabilidade com os sistemas nacionais de transformação digital, além disso implantar a Gestão de Suprimentos, integrada aos processos de elaboração das políticas de saúde e planejamento financeiro e orçamentário, e apoiada por sistema de informação para monitoramento, adequação, gestão de estoques e processos e integração com outros sistemas;
- Estruturar a Vigilância em Saúde, com a centralizando as informações, dotando-a de uma equipe formada por profissionais experientes e capazes de desenvolver o planejamento, supervisão, coordenação e, se necessário, ainda a execução conjunta com o nível local de ações relativas a todas as áreas da vigilância em saúde;
- Implementar ações intersetoriais de promoção a vida saudável e prevenção de doenças;
- Estabelecer a participação e o controle social como método de governo, fortalecendo os Conselhos e as Conferências de Saúde como espaços estratégicos de gestão participativa, e seu caráter democrático, paritário e deliberativo, com respeito à autonomia das entidades e movimentos e garantia da sua ampla participação na formulação, acompanhamento e controle das políticas de saúde do município;
- Implantar o Laboratório de Prótese Dentária;
- Ampliar, no Centro de Especialidades Odontológicas, a modalidade de faixa, de tipo I para tipo II, aumentando o recurso de custeio para melhor desenvolver as ações e oferta;
- Ampliar, equipar, construir e fazer funcionar unidades da Academia de Saúde para ofertar a população melhor qualidade de vida e promoção à saúde;



- Implantar ambulatório de saúde mental para suporte ao CAPS, bem como estruturar e implantar leitos de retaguarda para pacientes que necessitam de internamento;
- Implantar o agendamento de consultas e exames por aplicativo, ou mesmo por telefone, com a implantação de um serviço 0800;
- Implantar canais de comunicação e de avaliação dos atendimentos realizados por parte do usuário;
- Aumentar a frota de ambulâncias e de carros de apoio das equipes de saúde da família, para que possibilite o acesso da equipe à visitas domiciliares, bem como a locomoção segura dos usuários que necessitam;
- Disponibilizar o transporte seguro e adaptado para pacientes com deficiência, que necessitam se locomover para a realização do seu tratamento fora do domicílio;
- Implantar uma rede descentralizada de distribuição de medicamentos, que contará com uma farmácia satélite de dispensação, garantindo a distribuição dos medicamentos para todas as demais farmácias, que passarão a funcionar, inclusive dentro das unidades básicas de saúde, facilitando o acesso da população à medicação, evitando o deslocamento daqueles que residem em locais distantes das farmácias centrais;
- Realizar um amplo debate na área de saúde pública municipal com a sociedade civil, profissionais de saúde e com as unidades de saúde privada existentes no município, entre elas a Santa Casa de Misericórdia de São Miguel dos Campos, com o objetivo de fortalecer e possibilitar as pactuações e convênio no atendimento ao miguелense e toda a região. Uma ação que visa o fortalecimento de todos, área pública e privada, no sentido de garantir o melhor nível de prestação de serviços de saúde;
- Avaliar a construção e implantação de uma unidade hospitalar mantida pelo Município, no sentido de ofertar serviços de saúde de baixa e média complexidade, ampliando o atendimento aos miguелenses, que já contam com a Santa Casa de Misericórdia, possibilitando a essa unidade hospitalar nos atendimentos de alta complexidade de São Miguel dos Campos e de toda a região; Ampliar a oferta dos exames de diagnóstico, principalmente os exames de imagem, uma vez que este é um importante fator para o diagnóstico precoce que possibilita ação preventiva, diagnóstico precoce de doenças e tratamento eficaz;



- Criar e desenvolver um programa específico para entrega domiciliar a distribuição de medicamentos para idosos, pessoas com doenças crônicas e comorbidades (hipertensos, diabéticos, obesos, pacientes oncológicos e renal) e aquelas com deficiência ou dificuldade de locomoção;
- Implantar e ofertar um espaço que contemple a assistência da gestante desde os seus primeiros meses de gravidez, com consultas com especialistas, acesso aos exames e acompanhamento nutricional, até o acompanhamento pós-parto e da criança até a primeiríssima infância com pediatra, testes preconizados até a sua entrada à creche;
- Ampliar e qualificar a assistência materno infantil, com vistas a reduzir a mortalidade infantil, modernizando os espaços físicos e os equipamentos existentes;
- Garantir à criança, ao adolescente e ao jovem, com total prioridade, o direito à vida e à saúde, com ações estratégicas de atenção a situações de violência e de prevenção de agravos, articuladas nas redes públicas de saúde e educação;
- Primar pela atenção humanizada, de qualidade às mulheres, bem como o acolhimento e a proteção à saúde da mulher vítima ou sob ameaça de violência;
- Diminuir a vulnerabilidade da população em situação de rua, em todas as regiões da cidade, sujeita a violências, preconceito, invisibilidade social, dificuldade de acesso a políticas públicas, alimentação incerta e pouca disponibilidade de água potável;
- Minimizar os efeitos da discriminação e da exclusão da população LGBTQI+ no acesso aos serviços de saúde, com ações intersetoriais de educação em direitos humanos e respeito à diversidade, inclusão dos quesitos de identidade de gênero e de orientação sexual nos formulários, prontuários e sistemas de informação de saúde, sensibilizando os trabalhadores da saúde para o respeito aos direitos dessa população;
- Articular, de maneira intersetorial, os movimentos sociais, organizações não governamentais e instituições afins, a transversalidade para o desenvolvimento das ações da política de saúde para a pessoa com deficiência;
- Ampliar as Práticas Integrativas e Complementares (PICS), com recursos terapêuticos baseados em conhecimentos tradicionais;



- Aperfeiçoar, estimular e estabelecer parcerias com outros municípios da região (Consórcios) visando fortalecer a governança regional e reduzir custos no atendimento em saúde;
- Promover mutirões de serviços de saúde para atender a demanda reprimida ao longo das últimas gestões;
- Implantar um Centro Especializado de Reabilitação para atender as pessoas com deficiência com atendimento qualificado e resolutivo, atendendo as suas necessidades e especificidades (atendimento médico, psicológico, fisioterapêutico, fonoaudiológico, nutricional e social)



INCLUSÃO PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O desenvolvimento regional tão desejado pelos miguелenses passa, inevitavelmente, pela condição de proteger os mais vulneráveis. Nossa cidade só será referência na região sul de Alagoas quando entender que é preciso combater a desigualdade social e a pobreza.

Podemos dizer que São Miguel dos Campos ainda precisa avançar muito para reduzir as desigualdades em seu território. Segundo os dados do último censo do IBGE (2010), São Miguel dos Campos tinha 60% de sua população sobrevivendo com até 1/2 salário mínimo.

Como nas outras áreas, a capacidade de gestão é fundamental para uma política pública efetiva de assistência social com mapeamento das famílias e dos territórios que mais precisam de proteção, bem como os beneficiários de programas sociais, sejam a nível federal, estadual ou municipal. Assistir para desenvolver, isso é necessário.

Entre todos esses entes, o programa Bolsa Família é, sem dúvidas, o principal programa de transferência de renda existente. Em São Miguel dos Campos, 33% da população já é beneficiária do programa (dados de julho/2020 do CadÚnico). São cerca de 8.000 famílias que beneficiam 20.470 pessoas e 90% desses lares são comandados por mulheres. Especificamente sobre o Bolsa Família, o município já alcançou o limite máximo para beneficiários sem que a gestão municipal tenha desenhado uma política pública de suporte e apoio a essas famílias para geração de renda e capacitação profissional.

Sobre os equipamentos públicos de assistência social, São Miguel dos Campos possui a seguinte estrutura: 1 Centro Especializado de Assistência Social (CREAS), 2 Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), 1 Abrigo dos Idosos Joana Figueiredo, 1 Unidade de Acolhimento Casa Lar, 1 Complexo Nutricional Dona Dolores Jatobá, um ponto de distribuição no Povoado Coité, um ponto de distribuição no Hélio Jatobá II, e



um ponto de distribuição na residência do Sr. Cícero que vem servindo de espaço para a distribuição de sopa no povoado do Coité de Cima. Mais recentemente, agora em setembro, foi inaugurada a Casa de Passagem que está com a estrutura montada, mas sem registrar funcionamento até a finalização da redação deste documento.

Na continuação das reuniões temáticas para a construção de estratégias deste programa de governo, alguns dos profissionais envolvidos com a assistência social do município indicaram que é preciso melhorar o funcionamento dos CRAS e CREAS com mais pessoal e gestão. É consenso que os cargos de coordenação devam ser de competência de pessoas que residam no próprio município e que frequentem diariamente o trabalho para que as demandas sejam resolvidas em breve período de tempo e as consequências não sejam ainda maiores.

Outro indicador importante, compactado pelo IPEA, é o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) que reúne a condição de infraestrutura urbana do território, de capital humano dos domicílios e de renda no sentido de acesso ao trabalho e a forma de inserção dos moradores. No IVS de infraestrutura, de 2010, São Miguel dos Campos tinha 0,121, ou seja, possuía vulnerabilidade muito baixa em relação às condições de acesso a saneamento básico e mobilidade urbana. No IVS de capital humano que envolve as condições de saúde e acesso à educação, o índice foi de 0,578, ficando atrás de Junqueiro e Coruripe. Já em relação ao IVS de renda e trabalho, o índice foi de 0,516, novamente atrás de outros dois municípios da região (Coruripe e Jequiá).

Com a pandemia do novo coronavírus, a vulnerabilidade social tende a aumentar e a nossa gestão irá priorizar estratégias para que o impacto não seja ainda maior para as famílias miguelenses mais vulneráveis. No caso do Auxílio Emergencial, programa de transferência de renda criado durante a pandemia, foram 9.193 pessoas beneficiadas na cidade (dados do Ministério da Cidadania de junho de 2020), ou seja, 7.341 famílias. Em valores, foram R\$ 8.188.200,00 para pessoas que se encontraram em condições de vulnerabilidade neste período.

ESTRATÉGIAS

- Criar um mapa da vulnerabilidade social para direcionar as políticas públicas por territórios;
- Fortalecer o atendimento da rede de proteção social;
- Desenvolver programas de inclusão socioproductiva das famílias de baixa renda;
- Aumentar e qualificar o atendimento nos CRAS e CREAS;
- Estruturar a Lei Municipal do Sistema Único de Assistência Social - SUAS;



- Estruturar e implantar a Lei Municipal de Benefícios Eventuais, possibilitando o acesso equânime das pessoas ao aluguel social, cestas básicas, enxoval, passagens e documentação; e em parceria com a política de saúde estabelecer a operacionalização da entrega de suplementos alimentares, óculos, fraldas e medicamentos; priorizando sempre o atendimento das pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Criar um Programa de Atendimento à população nômade – pessoas que se mudam dentro da cidade ou que vem de outros municípios, passariam a solicitar, através desse programa, o transporte da mudança, a inserção das crianças na escola, a consulta com o médico do posto de saúde para analisar se as vacinas estão em dia; e a inserção nos programas e serviços da assistência social;
- Estruturar o Complexo Nutricional Dona Dolores Jatobá, afim de ampliar a rede de entrega e distribuição, através de novos pontos de preparo e/ou coleta;
- Criar o Programa de Transferência de Renda Municipal - Será destinado a famílias em situação de vulnerabilidade, pobreza e extrema pobreza, com pagamento mensal de um complemento financeiro de renda para contribuir com o sustento das famílias nesta condição;
- Estruturar o setor da vigilância socioassistencial com o objetivo de monitorar as metas e estratégias a serem alcançadas pela assistência social;
- Fomentar parcerias com pequenos produtores rurais do município e região para participação em Programas como Barriga Cheia e Programa de Aquisição de Alimentos – PAA;
- Criar o Programa Municipal que oferta cestas nutricionais para gestantes e nutrízes em situação de vulnerabilidade;
- Estruturar e adequar as condições físicas da sede do Conselho Tutelar e garantir as condições adequadas para o seu devido funcionamento, com materiais, transporte e demais equipamentos;
- Apoiar e fomentar o Programa Criança Feliz.
- Implementar o serviço em domicílio para pessoas com deficiência ou dificuldade de mobilidade;



DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS: INCLUSÃO SOCIAL, PROTAGONISMO E OPORTUNIDADES.

A redução das desigualdades sociais e a garantia dos direitos humanos são fatores preponderantes para que ocorra desenvolvimento social.

O esporte, a cultura e o lazer são fundamentos importantes no desenvolvimento de uma sociedade, a medida em que a tornam mais humana e saudável, além de permitir a aproximação e integração das pessoas, a inclusão social, a superação de limites, o respeito às individualidades, o sentimento de grupo, o desenvolvimento de habilidades individuais e sociais, entre tantas outras vantagens.

São Miguel dos Campos precisa de uma política pública que promova a realização de atividades de esporte, lazer e cultura nas escolas, nos equipamentos de esporte, nas praças e ruas, que busquem a melhoria da qualidade de vida da população, com foco na vida das pessoas que historicamente foram colocadas a margem do desenvolvimento social.

Nossas crianças e adolescentes precisam ter seus direitos garantidos por meio de políticas públicas estruturadas, integradas e qualificadas

Essas políticas devem respeitar a diversidade da juventude miguелense, marcada por diversas expressões culturais, sociais e econômicas, pelas suas diferentes expectativas, sonhos e anseios. É fundamental respeitar o protagonismo da juventude, desde a construção dessas políticas públicas até a sua execução.

Apesar de toda a diversidade, os jovens de São Miguel dos Campos enfrentam dificuldades e desafios muitos semelhantes: o racismo, o enfrentamento ao machismo que provoca violência contra a mulher, a precariedade dos serviços de promoção à saúde, principalmente no que tange à saúde sexual e reprodutiva, homofobia, ausência de um ensino público de qualidade, falta de representatividade, qualificação profissional e oportunidades, como primeiro emprego, que facilita o acesso ao mercado de trabalho.

Trazemos ainda o desejo que tem os nossos jovens de usarem de forma plena os espaços públicos, de acessar atividades de esporte e lazer.

A Constituição Federal afirma, e o Estatuto da Criança e do Adolescente reforça que é papel também do Estado garantir direitos e colocar a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração e violências a criança, o adolescente e o jovem.

Defendemos que a política de assistência social deve ter olhar especial sobre as crianças e adolescentes mais vulneráveis para que sejam garantidas as condições protetivas para seu desenvolvimento.



Para complementar o financiamento dessa política, é preciso buscar parcerias para projetos, como já acontece em cidades como Campo Alegre, por exemplo. Um projeto apresentado pelo próprio Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, em parceria com o Banco Santander, implantou atendimento para crianças e adolescentes vítimas de maus-tratos ou com problemas de convívio familiar.

A Casa Lar é outro equipamento de São Miguel dos Campos e que busca atender também crianças e adolescentes que tiveram direitos violados, foram afastados de suas famílias e encaminhados pelo Poder Judiciário para morar temporariamente no local. É um exemplo prático de como a cidade funciona como polo regional, mas não utiliza esse potencial para seu desenvolvimento. A instituição abriga crianças também da Barra de São Miguel, Roteiro e Jequiá da Praia, com contrapartida orçamentária desses municípios.

São Miguel dos Campos tem 16.133 jovens, de 15 a 29 anos, que representam 29,56% da população, segundos dados do Censo IBGE (2010). É muito importante um olhar atento na construção de políticas públicas efetivas que atendam as pautas dessa parcela da população e ajudem os jovens a enfrentarem os desafios e escrever um futuro próspero, colaborando decisivamente na construção de uma Nova São Miguel.

A busca pela igualdade de gênero já proporcionou muitos resultados ao longo da história do nosso País. Temos como um marco de avanço e ampliação dos direitos da mulher a Constituição Federal.

Nos últimos anos, as mulheres avançaram em diversas áreas, maior inserção no mercado de trabalho, aumento do nível educacional, controlam um pouco mais o número de filhos, crescem como chefes de família, são as beneficiárias da maior parte dos programas sociais, entre outros. No entanto, apesar desses avanços, as mulheres ainda ganham menos pelo mesmo trabalho, estão mais presentes no mercado informal, estão em uma menor proporção nos espaços de poder e liderança e são as principais responsáveis pelo trabalho doméstico, pelo cuidado dos filhos, de doentes e idosos.

Em São Miguel dos Campos a situação não é diferente. As mulheres miguелenses representam 51,32% da população, chefiam 27,91% dos lares e a grande maioria trabalha em situação informal.

As pessoas com deficiência sofrem diariamente com inúmeros problemas, principalmente em razão da falta de garantia de seus direitos.

No sentido de equiparar as oportunidades entre todos os indivíduos para promover desenvolvimento humano, é que São Miguel dos Campos precisa avançar nas políticas de acesso à educação, inclusão social, atenção à saúde e acessibilidade para que a



deficiência não seja um fator de impedimento à realização dos sonhos e projetos das pessoas com deficiência.

São Miguel dos Campos possui 1.298 idosos, acima de 65 anos, que representa 4,89% da sua população. Aqueles que escreveram a história dessa cidade e que nos trouxeram até aqui, contribuindo com sua força de trabalho e dedicação social, merecem todo o nosso respeito. Os idosos miguelenses precisam de políticas públicas que assegurem um envelhecimento saudável, com dignidade, proteção e respeito.

Sobre esta fase da vida, especialistas ouvidos na reunião de construção deste plano argumentaram que é possível melhorar o atendimento no abrigo de idosos.

Neste eixo de proposições, complementamos as estratégias abordadas nos demais eixos de desenvolvimento de políticas públicas específicas, descritas nesse documento.

Fortalecer o sistema de garantia de direitos e a proteção social das pessoas que vivem em São Miguel dos Campos é estratégico e para isso será necessário qualificar e expandir o serviço de atendimento e acompanhamento social do município, permitindo que São Miguel dos Campos avance na garantia dos direitos humanos, ampliando as ações e programas municipais, a partir de políticas públicas que consolidem a visão de plena cidadania e promoção da igualdade.

ESTRATÉGIAS

- Implantar programas educacionais de esporte nas escolas públicas do município.
- Desenvolver atividades de Esporte e Lazer na comunidade.
- Recuperar e garantir a manutenção dos espaços esportivos e de lazer da cidade, com a implantação de uma ampla programação de atividades.
- Desenvolver o Sistema Municipal de Esporte e Lazer, incluindo incentivo ao atleta de alto rendimento.
- Promover o desenvolvimento de atividades físicas em benefício da saúde, com foco nas academias de saúde, envolvendo a participação comunitária.
- Garantir que as ações de esporte e lazer no município contemplem também as pessoas com necessidades especiais, idosos.
- Fortalecer o Sistema de Garantias de Direitos da Criança e do Adolescente de São Miguel dos Campos, construindo uma rede de



proteção, ampliando a política de proteção e cuidados.

- Garantir atenção qualificada, prioritária e estratégica à primeira infância, iniciando com a construção do Plano Municipal pela Primeira infância.
- Combater o trabalho infantil e a exploração sexual de crianças e adolescentes.
- Fortalecer a reintegração de vínculos familiares e preparar as crianças e os jovens acolhidos para novas oportunidades;
- Promover campanhas de prevenção para combater a gravidez na adolescência;
- Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente;
- Promover capacitação permanente dos profissionais de assistência social que atuam diretamente na prevenção e no cuidado da Criança e Adolescente;
- Desenvolver o Sistema Municipal de Juventude, priorizando o protagonismo dos jovens na elaboração das políticas públicas municipais de juventude e apoiando as organizações juvenis do município.
- Apoiar os jovens dependentes químicos por meio de programas de prevenção, cuidado e ressocialização.
- Desenvolver programas de qualificação profissional para os jovens, inclusive para os egressos do Sistema Socioeducativo.
- Fomentar a inserção qualificada do jovem no mercado de trabalho.
- Fomentar e apoiar o jovem empreendedor, desenvolvendo um ambiente de negócios protagonizado por jovens, dando a eles as condições de iniciar o seu negócio, com suporte gerencial, administrativo e mercadológico, em parceria com o SEBRAE e outras instituições públicas e privadas, estrutura física compartilhada, que garanta o espaço individual de cada empreendedor e ambientes compartilhados, como sala de reunião e recepção, além de acesso a serviços como contabilidade e assessoria jurídica.
- Promover oportunidade de desenvolver habilidades que preparem e possibilitem a experiência prática do jovem na sua formação.
- Desenvolver programas de prevenção e atenção para gravidez na adolescência, educação sexual, DST/AIDS.



- Desenvolver programas de cultura, esporte e lazer para o público jovem.
- Desenvolver e implantar políticas públicas para as mulheres a fim de superar desigualdades, preconceito e discriminação.
- Desenvolver e implementar programas de prevenção e combate à violência contra a mulher.
- Ampliar o número de creches, aumentando o número de matrículas em tempo integral, permitindo assim que a mulher possa estudar e trabalhar.
- Desenvolver programas de fortalecimento da mulher empreendedora e de inserção qualificada da mulher no mercado de trabalho.
- Promover a garantia dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência.
- Promover a acessibilidade nos espaços públicos e mobilidade para a pessoa com deficiência.
- Promover o acesso e a manutenção das pessoas com deficiências na rede municipal de ensino.
- Garantir formação dos servidores municipais no atendimento à pessoa com deficiência, incluindo o desenvolvimento da linguagem de sinais.
- Assegurar à pessoa idosa seus direitos sociais com autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, criando condições para promover a longevidade com qualidade de vida da pessoa idosa.
- Garantir a prioridade da pessoa idosa no acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social.
- Promover formação continuada em direitos humanos para profissionais das áreas de saúde, educação e guarda municipal, a fim de preparar essas pessoas para melhor atender o cidadão e torná-los multiplicadores no combate à discriminação racial, de gênero, sexual e religiosa.
- Implantar políticas públicas para o segmento LGBT, a fim de combater o preconceito e a discriminação.
- Desenvolver programa de atração e permanência de transexuais e travestis no ensino regular ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- Promover a educação para cidadania nas escolas e comunidades, bem como por meio de campanhas educativas permanentes.



- Fortalecer a rede de proteção social com a sua ampliação e ações destinadas aos segmentos em vulnerabilidade, visando o crescimento da cidadania.
- Garantir formação continuada dos Conselheiros Tutelares e de Direitos.
- Desenvolver programa de inclusão socioproductiva das famílias pobres e extremamente pobres, dando ênfase à Economia Solidária e ao microempreendedorismo.
- Desenvolver programa para reinserção social para egressos do sistema penitenciário e socioeducativo a fim de dar novas oportunidades a essa população, visando diminuir a reincidência criminal.

OPORTUNIDADES PARA GERAR EMPREGO E RENDA DE FORMA SUSTENTÁVEL

Os dados do IBGE comprovam o desejo genuíno do nosso projeto em transformar São Miguel dos Campos na referência de desenvolvimento da região sul de Alagoas. A pesquisa Regiões de Influência das Cidades (2018) revela o mapeamento da rede urbana brasileira com os vínculos e áreas de influência entre as cidades do país, divididos entre municípios e arranjos populacionais (AP). É uma classificação que considera cidades que exercem gestão sobre outras cidades, considerando o papel no comando dos aspectos da centralidade de gestão do território, seja na esfera pública, empresarial ou territorial, e, ainda, pela atratividade para suprir bens e serviços para outras cidades. Segundo o IBGE, São Miguel dos Campos faz parte dos centros sub-regionais B. Apenas 6 dos 102 municípios alagoanos estão nessa categoria.

São Miguel dos Campos é uma das maiores produtoras de óleo terrestre, além de ser historicamente um polo na atividade sucroalcooleira. Porém, nos últimos anos esses setores passaram por crises que fizeram com que nossa economia sofresse grandes abalos e com isso a renda da população e da cidade se deteriorou. É urgente o reposicionamento da economia de São Miguel.

Outras cidades da região se tornaram maiores do que nós em relação ao PIB. Segundo dados do IBGE municípios (2020), na trajetória desde 2010, São Miguel dos Campos perdeu espaço para Coruripe, por exemplo, que tinha PIB inferior e ultrapassou com grande margem a nossa realidade, mesmo não tendo o potencial industrial que tem São Miguel dos Campos.

No que diz respeito ao emprego formal, São Miguel dos Campos possui, na sua grande



maioria, registros ligados a indústria de transformação. Com base nos dados do CAGED (2020), em 2018 tivemos 4.539 miguelenses trabalhando nesse setor, o que representa 43% dos empregos formais da cidade. Em segundo lugar estava administração pública (16%), seguida por serviços (14%) e depois comércio (12%). A agropecuária (7%) aparecia na quinta posição na frente de construção civil (6%).

São Miguel dos Campos é um polo industrial, mas que precisa também ter sua economia estimulada em outras frentes. Vislumbramos potencial para que a cidade se transforme em um polo de oferta de serviços principalmente de educação e saúde, e atraia moradores das cidades vizinhas, processo que pode ampliar a incorporação de mão de obra e ainda aumentar a arrecadação municipal e o desenvolvimento do comércio. O caminho para modernização dessas relações de trabalho passa também pelo fortalecimento do empreendedorismo e da economia solidária.

Sem dúvidas, a priorização para a melhoria dos serviços ligados à educação, assistência social e saúde são essenciais no projeto desenvolvimentista de São Miguel dos Campos, mas sabemos que o momento exige um olhar atento, responsável e, ainda mais imediato, na geração de emprego e renda. E para atingir esse cenário é preciso capacidade de gestão, experiência e compromisso.

Dessa forma, apresentamos as estratégias que farão com que São Miguel dos Campos volte a crescer, gere empregos para que os miguelenses não precisem se deslocar para trabalhar em outras cidades, pelo contrário, que vivam em uma cidade que estimula e promove bons empregos e negócios. No que depender do nosso projeto, o poder público municipal será essa ponte para a expansão das oportunidades no setor privado, além da necessária ampliação dos serviços públicos de saúde, educação e assistência, entre outros, que também proporcionarão novas vagas de trabalho.

ESTRATÉGIAS

- Construir um plano de desenvolvimento integrado e sustentável, com abordagem do desenvolvimento regional, que consolide São Miguel dos Campos a cidade polo de desenvolvimento da região;
- Implantar o Polo Industrial de São Miguel dos Campos com atração de novos negócios que gerem oportunidades de emprego e renda para os miguelenses;
- Viabilizar a consolidação da cidade de São Miguel dos Campos, como um polo de prestação de serviços, principalmente de saúde e educação, para toda a região;
- Fomentar a economia do município por meio de novos formatos e dinâmicas para se adaptar a realidade do pós pandemia;



- Ampliar as possibilidades de formação profissional, orientado pela demanda real de São Miguel dos Campos, atual e futura, de acordo com a dinâmica da região, em parceria com entidades do Sistema S: SENAC, SEST SENAT, SENAI e SENAR;
- Elaborar um calendário de circuitos e festivais que promovam a cultura miguelense em todas as suas formas, integrado ao calendário das demais cidades da região;
- Viabilizar incentivos fiscais municipais para além do PRODESIN afim de atrair novos investimentos para instalação de novos negócios que possibilitem o desenvolvimento da nossa cidade e a geração de emprego e renda;
- Participar das principais feiras de negócio do país, prospectando novos investimentos e, chamando atenção de grupos empresariais que tenham intenção de expandir sua atuação na região nordeste;
- Avançar no sistema de ações consorciadas entre os municípios do sul de Alagoas, como arranjos produtivos locais e negócios coletivos regionais nas políticas e programas de desenvolvimento regional;
- Desburocratizar, simplificar, uniformizar e virtualizar o atendimento e as obrigações legais com o município (abertura e fechamento de empresas, segurança sanitária, etc.);
- Apoiar e ampliar o acesso ao microcrédito em articulação com a Agência de Fomento Desenvolve, Banco do Nordeste e a Secretária de Desenvolvimento Social para inclusão produtiva urbana e rural;
- Promover workshops e mentorias para o desenvolvimento de novos negócios, em parceria com o Sebrae, de tal forma que, possam ser apresentados a agentes financiadores, como a Desenvolve, Banco do Nordeste, BNDES e Caixa Econômica Federal.
- Criar um Porto de Negócios para jovens e empreendedores com startups que possam oferecer soluções aos negócios da região;
- Fomentar a criação de uma plataforma de vendas online para os produtos oriundos das feiras e do comércio local, possibilitando inclusive que estes sejam comercializados fora dos limites do município;
- Articular junto ao Instituto Federal de Alagoas para que sejam implantados novos cursos alinhados com a vocação econômica da cidade e da região;
- Articular com o setor produtivo e com as empresas fornecedoras



e prestadoras de serviço do poder público, o efetivo cumprimento da cota de aprendizagem, possibilitando o aumento da contratação de novos Jovens Aprendizes;

- Criar um Programa Municipal de Jovem Aprendiz;
- Estimular iniciativas de agricultura familiar, fomentando a produção rural, capacitando as pessoas, possibilitando o acesso a terra e as condições adequadas de produção e escoamento para a geração de renda;
- Implantar o programa de quintais produtivos, utilizando os espaços urbanos para a produção de alimentos;
- Fomentar a atividade rural inclusão.

RESPEITO E VALORIZAÇÃO NA CONQUISTA DO BEM ESTAR

Cultura

"São Miguel dos Campos é um celeiro de artistas e poderia ser um berço de talentos para toda a região, mas a própria população não conhece o valor do seu patrimônio imaterial". Seleccionamos essa afirmação de profissionais da cultura que participaram da reunião de construção desse eixo do Plano de Governo para ser o ponto de partida da discussão das nossas estratégias. Produtores culturais, artistas, representantes da literatura e das culturas periféricas afirmam que a cultura de São Miguel dos Campos foi deteriorada nos últimos anos.

As referências culturais de São Miguel dos Campos oferecem rico patrimônio tradicional e com novos designs, uma diversidade de formatos, a exclusividade de produtos em baixa escala de produção, criatividade e, principalmente, a união de forças em torno de redes solidárias. São essas redes que podem e devem fortalecer a interação entre CULTURA-PESSOAS-MEIO AMBIENTE e que podem promover o desenvolvimento e à preservação da diversidade cultural e ecologicamente sustentável.

A identidade histórica da cultura coletiva de São Miguel dos Campos, com as tradições, costumes e crenças não podem caminhar e prosperar sem que ocorra geração de emprego, renda e valorização dessas essas redes. É assim que uma gestão que respeita a cultura e faz a cidade crescer entende que é preciso trazer as culturas periféricas, novas formas de manifestações culturais e símbolos atuais para esse processo.

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento conceituam a economia criativa em quatro categorias: 1) patrimônio cultural (artesanato, expressões



culturais tradicionais, festivais, festas populares e celebrações); 2) artes (artes visuais, pintura, escultura, artes dramáticas, música, teatro, ópera, marionetes, circo e dança); 3) mídia (edições impressas, livros, imprensa, outras publicações, difusão, audiovisual, cinema, televisão e rádio); 4) criações funcionais (design de interiores, gráfico, digital e de moda; novas mídias, conteúdos digitais, software, jogos, animação; arquitetura, publicidade, moda, serviços culturais). É um olhar sistêmico sobre toda essa rede criativa que é necessário desenvolvermos para São Miguel dos Campos.

Infelizmente, a realidade mostra que as últimas gestões estagnaram a cultura em nossa cidade como também não permitiram que o apoio externo chegasse aos profissionais de cultura. Como falamos em outros eixos, os impactos causados pela pandemia do novo coronavírus tiveram consequências em todas as áreas, inclusive no setor cultural.

Esporte

Aliado a cultura como uma política pública essencial para interação dos migueleiros com seus territórios, o esporte tem um papel fundamental para a formação dos jovens, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e aprendizados que só o esporte é capaz de ensinar, como o trabalho coletivo, o espírito de equipe, a disciplina e a superação. Sem dúvidas, consideramos a prática esportiva, em suas diferentes modalidades, uma ferramenta importante de desenvolvimento social e econômico.

O esporte permite a construção da autoconfiança, empodera os jovens, promove boa saúde e quando integramos atividade física ao nosso cotidiano de forma criativa e prazerosa, passamos a nos movimentar cada vez mais. No nível coletivo, os ganhos impactam positivamente a sociedade como um todo. O esporte pertence a todos e deve ser democrático. Ele é, ainda, um poderoso fator agregador em processos de transformação em conflitos e na construção da paz.

Na reunião com atletas e equipes para formalização desse eixo do programa de governo, ficou claro que é preciso democratizar o esporte em São Miguel dos Campos. E essa democratização perpassa desde a liberação dos espaços para grupos e equipes, como entre os gêneros masculino e feminino e ainda apoio as diferentes modalidades para além do futebol. O futsal é hoje a principal modalidade na cidade, mas teve sua força diminuída e o esvaziamento de equipes por falta de apoio por parte do poder público municipal.

ESTRATÉGIAS

Cultura

- Retomar os pontos de cultura: Casa de Cultura, Biblioteca Pública e Escola de Música;



- Organizar e estruturar afim de preservar os pontos de memória: "Os conhecimentos empíricos, as tradições, as festas e os saberes";
- Criar um centro cultural para atender a parte alta do município;
- Recuperar e modernizar os equipamentos culturais do município, fomentando a economia criativa e possibilitando que eles sejam utilizados como pontos de cultura;
- Apoiar a vocação cultural dos bairros, de acordo com as identidades culturais dos seus habitantes, incentivando-os com lançamento de editais de fomento à cultura para resgatar as festividades como: o boi de carnaval, bacamarteiro, alá ursa, quadrilha matuta, palhoções, entre outras manifestações identitárias de São Miguel dos Campos - AL;
- Transformar os bairros em locais de atividades culturais que propaguem a produção cultural dos artistas de rua, através de apresentações de teatro, shows, sarau literário e outros eventos;
- Criar um Circuito Municipal de Arte e Cultura para estimular e dar maior visibilidade aos artistas locais;
- Desenvolver práticas de leitura para a população, criando veículos acessíveis ao público, como grupos de contação de história;
- Ampliar o acesso dos bens culturais, tais como: música, teatro, literatura, dança, artes, entre outros;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Cultura, que deve ser participativo, propositivo e fiscalizador para auxiliar na construção e execução da política pública de incentivo a cultura;
- Propagar as manifestações culturais da periferia e inseri-las na programação cultural da cidade (Hip-hop, break, grafite e Rap). Essas manifestações precisam de espaço para se desenvolverem e se consolidarem como tal;
- Garantir a liberdade das manifestações culturais e espontâneas da cidade, apoiando-as para que elas se solidifiquem e se incorporem ao patrimônio cultural;
- Desenvolver práticas que possibilitem que a cultura possa gerar oportunidades de renda para os artistas e produtores culturais;
- Criar um calendário anual das principais expressões culturais da cidade de São Miguel dos Campos (dança, música, literatura, cultura popular e teatro);



- Implementar o Plano Municipal de Cultura, consolidando os incentivos culturais, como política pública de estado;
- Estruturar locais para apresentações culturais, aproveitando os espaços públicos ociosos;
- Garantir formas de incentivo aos alunos Escola de Música;
- Apoiar os artistas locais;
- Realizar eventos culturais nas praças, como saraus, rodada literária, entre outros;
- Criar um calendário de eventos culturais, valorizando a produção do artista local;
- Realizar oficinas de artesanato, cerâmica, etc.;
- Revitalizar espaços já existentes para serem Pontos de Cultura com exposições, ensaios, apresentações ao ar livre;
- Disponibilizar equipe capacitada para auxiliar os profissionais da cultura na elaboração de projetos de financiamento através de editais;
- Potencializar as ações das entidades do terceiro setor que incentivem a cultura;
- Fortalecer o movimento hip hop com oficinas de break, rap e grafite;

Esporte

- Elaborar um Plano Municipal de Esporte, Lazer e Bem Estar
- Abrir os espaços esportivos para uso público de forma democrática a partir da gestão de uma grade de horários e equipes;
- Possibilitar o uso das quadras das escolas municipais para práticas esportivas no período noturno e durante os finais de semana;
- Proporcionar melhorias e garantir a manutenção de ginásios, campos de futebol e demais espaços de práticas esportivas, principalmente garantindo a reforma do Estádio Municipal Manoel Ferreira de Amorim;
- Implantar uma pista de atletismo no entorno do Estádio Municipal Manoel Ferreira de Amorim;
- Construção de campos de futebol Society;



- Construção de uma pista de skate na parte alta da cidade;
- Disponibilização de equipamentos e materiais esportivos que viabilizem as práticas esportivas;
- Melhorar a estrutura e iluminação das quadras e espaços de prática esportiva situados na Praça Multieventos;
- Disponibilizar nas praças, espaços destinados aos idosos para a prática de jogos de mesa;
- Ampliar, equipar, construir e fazer funcionar unidades da Academia de Saúde para ofertar a população melhor qualidade de vida e promoção à saúde;
- Criar calendário esportivo de eventos;
- Fomentar Projetos que integrem Educação e Esporte, de forma que incentive a prática esportiva e o rendimento escolar;
- Estimular a formação de ligas esportivas;
- Fomentar a diversidade de modalidades esportivas (handebol, basquete, dança, etc)
- Apoiar a criação de torneios e campeonatos municipais e intermunicipais;
- Apoiar a participação dos atletas miguelenses em competições fora do município;
- Apoiar os atletas de base das diferentes modalidades esportivas;
- Realizar jogos estudantis entre as escolas municipais;
- Incentivar a realização de corridas de rua, trilhas e passeios ciclísticos;
- Incentivar a participação das mulheres nas diferentes modalidades esportivas, promovendo a igualdade de gênero;



INFRAESTRUTURA QUE PROMOVE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para avançarmos no desenvolvimento socioeconômico regional, integrado e sustentável de São Miguel dos Campos, precisamos dar um salto nos investimentos públicos e privados para expansão, modernização e diversificação da infraestrutura. É necessário ampliar e promover a melhoria da infraestrutura necessária para oferta dos serviços públicos como fornecimento de energia, abastecimento de água e esgotamento sanitário, pavimentação, coleta de lixo, águas pluviais, iluminação pública, mobilidade



urbana, habitação e toda a chamada 'zeladoria' de uma cidade através das áreas de convivência social.

Os sistemas de esgotamento sanitário e abastecimento de água, são os componentes mais importantes da infraestrutura relacionados à qualidade de vida e a melhoria das condições de moradia, além de serem responsáveis por reduzir a incidência das doenças relacionadas à água e/ou das transmissíveis pela água. O acesso à água tratada e principalmente à rede de esgoto e o escoamento das águas pluviais não é universal em São Miguel dos Campos, por isso sanar esse déficit e solucionar os transtornos causados pelo acúmulo das águas e pela falta do básico é prioridade absoluta deste programa de desenvolvimento integrado e sustentável.

A saúde da população é impactada diretamente pela ausência de uma coleta de lixo eficiente e pela destinação inadequada deste lixo, uma vez que, apesar do anúncio do fechamento do lixão, a gestão atual permanece descartando o lixo de forma irregular, mantendo ativo o "antigo lixão". Além disso, não existe por parte do poder público municipal a implementação de um programa de coleta seletiva que proporcione reciclagem de materiais.

Os veículos utilizados para a coleta de lixo não atendem as especificações exigidas, colocando em risco a saúde da população em geral, bem como colocando em risco a vida dos trabalhadores.

A falta de mobilidade e infraestrutura urbana afetam diretamente a qualidade de vida das pessoas, e o acesso dos miguelenses a outros serviços públicos, em diferentes territórios da cidade, deve permitir condições iguais para diferentes bairros.

Implantar uma política pública efetiva de habitação em São Miguel dos Campos é um desafio.

Será necessário estabelecer uma interlocução com os Governos Estadual e Federal para a construção e melhoria de moradias, além da implementação das políticas públicas que melhoram as condições de adaptabilidade.

No que tange a segurança, apesar de ser esta uma política pública de responsabilidade do Estado, faz-se necessário que o município contribua com a segurança comunitária, que estabeleça a ordem pública e o respeito as normas de trânsito local, implantando ações preventivas, de inteligência e monitoramento, além de proteção do patrimônio.

ESTRATÉGIAS

- Ampliar e manter os espaços públicos, como praças, vias e parques em condições de uso para população;



- Promover a saúde por meio da ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem em diversos bairros, especialmente os com maior densidade habitacional, como os Loteamentos Hélio Jatobá I, II, e III;
- Melhorar os serviços de limpeza urbana, garantir e ampliar o acesso aos serviços de Coleta de Resíduos Sólidos, Coleta Seletiva, Triagem de Resíduos, Reciclagem e Compostagem, possibilitando a geração de renda também para catadores de recicláveis;
- Gerenciar os resíduos de feiras de alimentos e juntamente com os resíduos das podas de árvore da cidade, enviando-os para a compostagem, criando um composto orgânico que pode ser utilizado nas praças e parques;
- Implantar a logística reversa no município, promovendo a reinserção da matéria prima na cadeia produtiva, através de parcerias com instituições que atuem na gestão de resíduos sólidos;
- Ampliar, modernizar e adequar a frota de veículos utilizados no serviço de coleta de resíduos sólidos, utilizando veículos coletores e compactadores de lixo, disponibilizando equipamentos que atendam às exigências legais e garantam a segurança dos trabalhadores, cujos equipamentos de proteção individual devem ser garantindo no sentido de preservar-lhes a vida;
- Fortalecer as cooperativas e associações de trabalhadores do segmento da reciclagem;
- Desenvolver o programa municipal de educação ambiental com ênfase na coleta seletiva dos resíduos sólidos, com suporte de campanhas educacionais comunitárias e escolares.
- Promover a urbanização e o provimento de infraestrutura na periferia e no centro urbano do Município, com serviços de pavimentação, drenagem, iluminação e criação de espaços públicos de convivência;
- Prover melhor infraestrutura aos mototaxistas e motociclistas, como a implantação de abrigos padronizados em locais apropriados, entre outras melhorias para os trabalhadores dessa categoria;
- Modernizar a gestão urbana informatizando os sistemas de aprovação de projetos e emissão de licenças e alvarás, através da criação de uma base de dados e de um sistema de informação municipal.
- Prover uma política pública de habitação de forma efetiva, adotando programas de acesso a moradia e/ou melhoria das condições de habitação (reforma);



- Fomentar a arborização do espaço urbano;
- Implementar projetos para revitalização e recuperação do Rio São Miguel, participando ativamente do Comitê da Bacia hidrográfica deste rio;
- Ampliar as ações de educação ambiental no município;
- Criar o Programa Soldadinho Verde para crianças e adolescente como mecanismo de incentivo a preservação ambiental;
- Fomentar o uso sustentável do solo urbano através da isenção parcial de IPTU que tem como objetivo estimular a população que utiliza nas construções e reformas energia renovável, preservem áreas verdes e otimizem o uso dos espaços públicos e comerciais;
- Estimular a separação do lixo domiciliar afim de facilitar a coleta seletiva, recebendo em troca desconto no pagamento do IPTU;
- Efetivar instrumentos de incentivo ao desenvolvimento rural sustentável;
- Fomentar programa de preservação bacia da região hidrográfica do rio São Miguel;
- Criar o Programa Municipal Minha Casa Renovada (PMMCR) – com o objetivo de prestar auxílio às famílias de baixa renda de São Miguel dos Campos/AL;
- Construir e reformar casas populares na área rural através do Programa Nacional de Habitação Rural-PNHR, no sentido de eliminar a existência de casas de taipa no território;
- Melhorar a qualidade da prestação do serviço de transporte público coletivo, inclusive sua gestão e ampliação da rede;
- Garantir a manutenção e modernização dos pontos de iluminação pública, inclusive com a implantação de um canal de comunicação direta entre a população e o município para que a população possa informar quaisquer problemas na rede, como lâmpadas queimadas;
- Adequar as condições da estrutura física e sanitária do matadouro Público municipal, fazendo com que o mesmo se torne referência para a região;
- Reestruturar e modernizar o Mercado Público municipal, atendendo as normas e exigências que garantam a sanidade do alimento, bem como que tornem esse espaço de comercialização atrativo;
- Disponibilizar um novo cemitério público municipal com



arruamentos, urbanização, arborização e central de velórios;

- Implementar o Conselho Municipal de Segurança, garantindo a participação da comunidade na tomada de decisão;
- Desenvolver o observatório da violência no município, como medida necessária para a implantação de políticas públicas de prevenção e combate à violência, inclusive com formação continuada;

COM PLANEJAMENTO, GESTÃO PARTICIPATIVA E TRANSPARENTE, VAMOS CONSTRUIR UMA NOVA SÃO MIGUEL;

O uso de ferramentas de gestão modernas, como planejamento estratégico, gerenciamento de projetos, controle de custos, entre outras, além da utilização dos indicadores para avaliação e correção das políticas públicas, de forma contínua e dinâmica, são práticas que irão possibilitar o "fazer direito, fazer bem feito".

Gestão participativa

- Instituir um modelo de governança e gestão participativa, tem como principal pilar: fomentar a participação do cidadão nas decisões sobre as políticas públicas das pessoas, a cooperação entre a sociedade e o município promovendo o engajamento e a participação das pessoas, ampliando a transparência e o controle das ações do poder público são decisivos para o desenvolvimento integrado sustentável de São Miguel dos Campos.

Evidentemente a mudança em todos os processos de gestão não é um processo fácil, pois muitas vezes os impactos externos ao processo de gestão e as ações do corpo de servidores públicos já existentes no dia a dia, tornam-se uma barreira à mudança. Por isso a necessidade de capacitação de profissionais é contínua, no sentido de encontrar soluções e diminuir as barreiras.

ESTRATÉGIAS

- Realizar o planejamento estratégico da gestão municipal, definindo a visão de futuro, as prioridades, as metas e os resultados esperados.
- Instituir um modelo de governança e gestão orientado por metas e melhores resultados para a sociedade, estimulando a inovação na gestão pública;
- Promover uma gestão participativa e colaborativa, garantindo a



participação do cidadão na estruturação de políticas públicas, nas definições e priorização dos investimentos, por meio do controle social das ações do governo municipal;

- Promover a modernização dos serviços públicos, simplificando os processos e procedimentos por meio da tecnologia da informação, garantindo ao cidadão miguelense um atendimento rápido e eficiente;
- Preservar o equilíbrio fiscal e o gasto público.
- Buscar novas fontes de captação de recursos a serem aplicados no desenvolvimento do município;
- Melhorar o portal da transparência, facilitando o acesso dos cidadãos às informações dos gastos públicos;
- Promover a formação continuada dos servidores do município em diversas áreas, como: Informática, Libras, Elaboração de Projetos, entre outros;
- Estabelecer uma mesa de negociação permanente entre a gestão municipal e os servidores públicos municipais;
- Buscar projetos e programas inovadores através de parcerias com organizações da sociedade civil reconhecidas nacional e internacionalmente pelo seu trabalho;



PREFEITO

**FERNANDO
PEREIRA**

VICE MAXWELL DA SAÚDE

11



Participe da campanha que vai trazer o futuro que São Miguel dos Campos merece. Abra a câmera do seu celular e aponte para o código ao lado.

E SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:



fernandosoaresp



fernandopereiraoficial

